

Release de Resultados

RESULTADOS REFERENTES AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2015

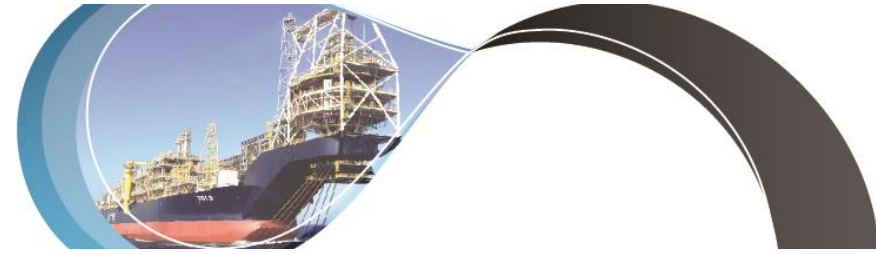
Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2015 – A Óleo e Gás Participações S.A. – em Recuperação Judicial (Bovespa: OGXP3) (“Companhia”) anuncia hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2015, bem como eventos subsequentes relevantes ao mercado.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Ao longo do primeiro semestre de 2015, a OGPar adotou uma série de medidas para se adaptar ao cenário adverso dos preços do petróleo focando na execução e na produção e, ao mesmo tempo, reduzindo os custos da companhia. Negociamos custos mais baixos de operação e manutenção para o FPSO OSX-1, assim como os custos de operação e manutenção para o FPSO OSX-3, e continuamos renegociando nosso acordo de afretamento das FPSOs. Reduzimos com sucesso outros custos operacionais e despesas gerais e administrativas e mantivemos sob controle os custos de exploração e investimentos enquanto continuamos procurando alternativas de farm outs e farm downs dos nossos blocos na margem equatorial.

A produção dos quatro poços em Tubarão Martelo totalizou 920 mil barris de petróleo no segundo trimestre de 2015, comparando com 961 mil barris no primeiro trimestre. O menor volume de produção foi resultado da contínua ausência de investimentos no campo devido às condições econômicas e de viabilidade financeira. Tubarão Azul produziu um total de 309,8 mil barris de petróleo no segundo trimestre de 2015. Continuamos investindo no promissor campo de Atlanta e esperamos o primeiro óleo em meados de 2016.

Em 30 de julho de 2015, a Companhia anunciou a convocação de uma Assembleia Geral a ser realizada em 14 de agosto de 2015 com os credores que detêm as debêntures conversíveis emitidas pela sua subsidiária OGX P&G em 13 de fevereiro de 2014, visando prorrogar o prazo do contrato de Suporte e Standstill, inicialmente válido até 15 de agosto de 2015.



DESEMPENHO OPERACIONAL

PRODUÇÃO

PRODUÇÃO BACIA DE CAMPOS

Campo de Tubarão Azul

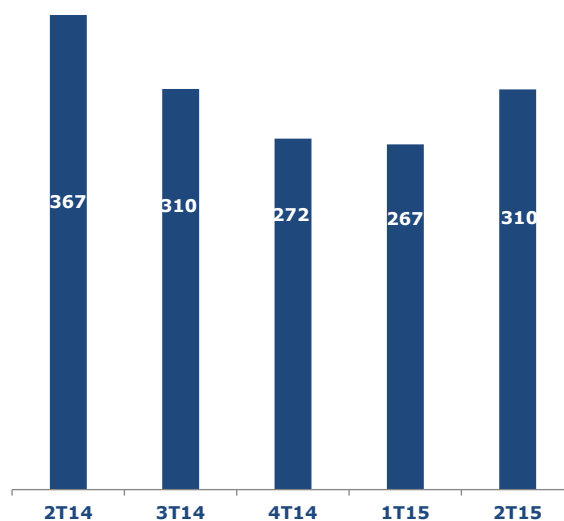
A - Produção

A produção do campo de Tubarão Azul no 2T15 foi de 309,8 mil barris de óleo em comparação aos 267,3 mil barris de óleo no trimestre anterior e aos 367,4 mil barris de óleo no 2T14. A contínua redução da produção é uma consequência natural do fato de não haver investimentos para incremento da produção.

Conforme informado no Fato Relevante emitido pela OGpar de 7 de abril de 2015, a OGX Petróleo e Gás S.A., investida da Companhia, iniciou o processo de negociações com a OSX 1 Leasing B.V., seus respectivos credores e OSX Serviços Operacionais Ltda. – em Recuperação Judicial, sobre a estratégia de interrupção das atividades no Campo de Tubarão Azul e a consequente desmobilização da plataforma FPSO OSX-1.

Tais negociações envolvem a liberação do FPSO OSX-1, respeitando os compromissos relacionados à Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ("ANP"), além de renegociações sobre os custos de afretamento e operação e manutenção ("O&M") do FPSO OSX-1.

Produção Total (mil bopd)



B – Resultados Financeiros da operação

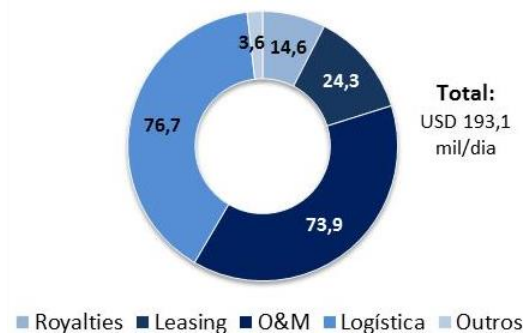
A seguir apresentamos os indicadores referentes à operação do FPSO OSX-1 no campo de Tubarão Azul: (i) EBITDA pro-forma; (ii) custos diários; e (iii) custo por barril.

No primeiro semestre de 2014 os custos acordados de *leasing* do FPSO OSX-1 e de O&M foram reduzidos significativamente para US\$ 35 mil/dia e US\$ 85 mil/dia, respectivamente. Esses valores foram mantidos até o primeiro trimestre de 2015 e atualmente as companhias negociam a renovação dos acordos, cuja expectativa de definição é de até 31 de agosto de 2015, com pagamento estimado de O&M de USD 50 mil/dia.

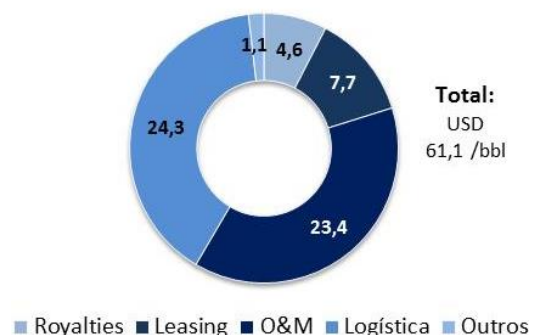
Em R\$ mil, exceto quando indicado diferente

FPSO OSX 1			
Descrição	1S15	1S14	
Dias de operação	191	148	
Produção vendida	603.000	604.000	
Preço unitário - R\$/bbls	138,33	210,80	
Receita líquida de frete	83.416	127.324	
Impostos sobre as vendas	-	-	
Royalties	(8.424)	(13.093)	
Leasing	(14.027)	(18.540)	
Serviços (O&M)	(42.639)	(37.166)	
Logística	(44.254)	(28.071)	
Outros	(2.057)	(1.960)	
Custo do produto vendido	(111.401)	(98.830)	
EBITDA	(27.985)	28.494	
% EBITDA / Receita líquida	-33,55%	22,38%	
EBITDA / bbls - Em R\$	(46,41)	47,18	

Custo diário (USD '000)
Tubarão Azul



Custo/bbls (USD)
Tubarão Azul

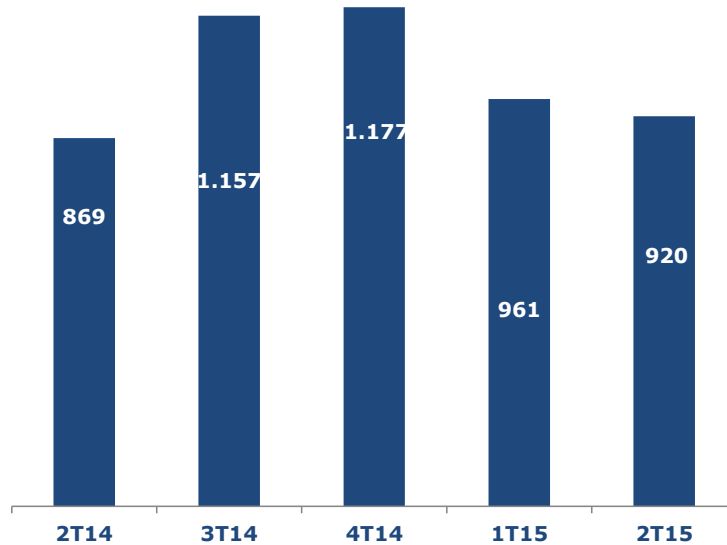


Campo de Tubarão Martelo

A - Produção

A produção do campo de Tubarão Martelo no 2T15 foi de 920 mil barris de óleo em comparação aos 961 mil barris de óleo no trimestre anterior. No 2T14 a produção totalizou 869 mil barris de óleo.

Produção Total (mil bopd)



B – Resultados Financeiros da Operação

Conforme acordo firmado em março de 2015, pela OGX, subsidiária da Companhia, com a OSX Brasil, OSX Leasing, OSX 3 Holding e OSX Serviços permanecem suspensos os pagamentos referentes ao afretamento até agosto de 2015.

Também em março de 2015, como forma a promover a redução e a otimização do custo de extração e produção de petróleo no Campo de Tubarão Martelo, OSX Serviços e OGX P&G decidiram, amigavelmente, pela rescisão do contrato de operação e manutenção da plataforma FPSO OSX-3, transferindo as atividades relacionadas à operação e manutenção do FPSO OSX-3 (tais como tripulação, contratos, sistemas operacionais, licenças, *know-how* etc.) para a OGX P&G. As partes avaliam uma eventual indenização a ser paga pela OGX P&G para a OSX Serviços em contrapartida às receitas que esta deixou de obter com a atividade.

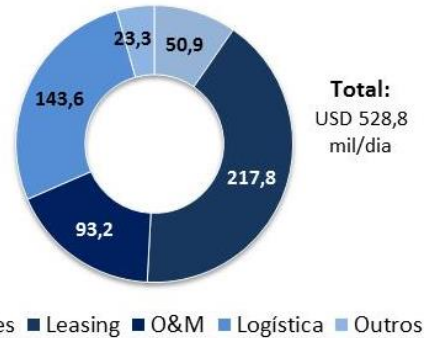
Adicionalmente, em 23 de junho de 2015, devido à queda da liminar obtida no fim de 2014, que mantinha o *daily rate* do *leasing* em US\$ 130 mil/dia, a OGX voltou a provisionar o valor de US\$ 250 mil/dia, retroativo a outubro de 2014.

A seguir apresentamos os dados financeiros da operação do FPSO OSX-3, no campo de Tubarão Martelo: (i) EBITDA pro forma; (ii) custos diários; (iii) custo por barril.

FPSO OSX 3

Descrição	YTD Q2/15	YTD Q2/14
Dias de operação	132	175
Produção vendida	1.463.000	1.788.000
Preço unitário - R\$/bbls	122,72	216,15
Receita líquida de frete	179.535	386.468
Impostos sobre as vendas	-	-
Royalties	(19.880)	(45.773)
Leasing	(85.007)	(93.120)
Serviços (O&M)	(36.368)	(48.878)
Logística	(56.028)	(57.596)
Outros	(9.075)	(3.784)
Custo do produto vendido	(206.358)	(249.151)
EBITDA	(26.823)	137.317
% EBITDA / Receita Bruta	-14,94%	35,53%
EBITDA / bbls - Em R\$	(18,33)	76,80

**Custo diário (USD '000)
Tubarão Martelo**



**Custo/bbls (USD)
Tubarão Martelo**



DESENVOLVIMENTO BACIA DE SANTOS

Desenvolvimento dos Campos de Atlanta e Oliva ("BS-4")

A implementação do Sistema de Produção Antecipada (SPA) de Atlanta está em andamento, com o primeiro óleo previsto para meados de 2016. O SPA foi planejado para produzir 25 mil bbl/dia através de dois poços horizontais por um período de três anos. Estes poços de produção foram perfurados e equipados com bombas elétricas submersas e árvores de Natal molhadas. A decisão sobre a perfuração do terceiro poço para o SPA será tomada no próximo ano, o que aumentaria a capacidade de produção média para 30 mil bbl/dia. O Sistema Definitivo, com início previsto para 2019, prevê um total de 12 poços com pico de produção de cerca de 75 mil bbl/dia, em 2021.

Em dezembro de 2014, o Consórcio contratou o FPSO Petrojarl I para o SPA de Atlanta. O FPSO tem capacidade de produção de 30 mil bbl/dia, armazena até 180.000 barris de óleo, e deverá chegar ao Campo no primeiro semestre de 2016. O afretamento, bem como o contrato de operação e manutenção do FPSO, têm duração de cinco anos, com cláusula de rescisão válida após o terceiro ano. Além disso, o



Release de Resultados

Consórcio contratou as companhias GE Oil and Gas, McDermott International Inc., Oceaneering e FMC para fornecerem os equipamentos e as soluções submarinas.

Em maio de 2014, o operador do campo, Queiroz Galvão Exploração e Produção S.A. – QGEP, divulgou os resultados do relatório independente de certificação de reservas do Campo de Atlanta, elaborado pela Gaffney, Cline & Associates - GCA e datado de 31 de março de 2014. O relatório apresenta reservas 1P de 147 milhões de bbl, 2P de 191 milhões de bbl e 3P de 269 milhões de bbl de óleo.

O *capex* total estimado até o first oil é de US\$ 327 milhões, sendo que US\$ 123 milhões foram orçados para 2015 e US\$ 204 milhões para 2016. Esse montante inclui o custo estimado do terceiro poço e do sistema de coleta do SPA. A subsidiária da OGpar, OGX P&G, é responsável por 40% desse *capex* total estimado, o que corresponde a US\$ 131 milhões. Desses US\$ 131 milhões a Companhia já pagou cerca de US\$ 30 milhões até o dia 31 de julho de 2015.

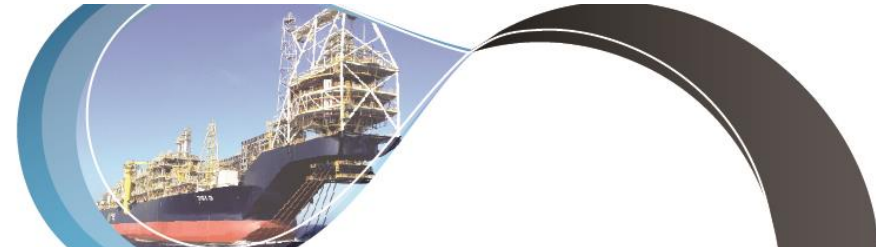
O custo operacional total de afretamento e manutenção estimado para o SPA é de US\$ 480 mil por dia, incluindo os custos de leasing, serviços, logística, seguro e fundo de abandono, entre outros.

EXPLORAÇÃO

PORTFOLIO EXPLORATÓRIO MARGEM EQUATORIAL

Em maio de 2015 a ANP solicitou a substituição do penhor do óleo de Tubarão Martelo, como garantia para o cumprimento do Programa Exploratório Mínimo ("PEM") dos blocos adquiridos na 11ª Rodada de Licitações da ANP (POT-M-475; CE-M-603, POT-M-762; CE-M-661) e também dos blocos na bacia do Pará Maranhão (PAMA-M-591 e PAMA-M-624) por Cartas de Crédito ou Seguros Garantias.

Nesse sentido, a OGpar, assim como sua subsidiária OGX, está tomando as medidas cabíveis a fim de realizar a substituição solicitada, além de ter solicitado à ANP a devolução dos blocos PAMA-M-591, PAMA-M-624, PAMA-M-443, PAMA-M-408 e PAMA-M-407, também requereu a dispensa do Programa Exploratório Mínimo ("PEM"), tendo em vista que, até o presente momento, não foram concedidas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA as Licenças Ambientais necessárias para a execução das atividades de perfuração nas respectivas áreas, transação que ainda está pendente de aprovação pela ANP. Em paralelo, a OGX em conjunto com a OGpar buscam oportunidades de *farm outs* das participações detidas nos blocos exploratórios adquiridos na 11ª Rodada de Licitações da ANP (POT-M-475 – 65% OGX P&G; CE-M-603 e POT-M-762 - 50% OGX P&G), o que poderá desonerá-la com relação às obrigações regulatórias assumidas no PEM com a ANP. Em 10 de abril de 2015, a OGX P&G assinou um acordo de *farm out* para o bloco CE-M-661, no qual detinha participação de 30%. A



Release de Resultados

efetivação da operação está sujeita a algumas condições precedentes, inclusive, mas não limitadas, à aprovação da ANP.

A busca por *farm outs*, decorre também da atual estratégia da Companhia de focar nos projetos capazes de gerar caixa no curto prazo, ou seja, aqueles nas fases de produção e final do desenvolvimento da produção. Contudo, o cenário atual de baixos preços do petróleo dificulta a alienação dos ativos de exploração, com a recuperação do valor já investido. Como não pretende investir nesses projetos a OGX P&G, subsidiária da Companhia, constituiu, no primeiro trimestre de 2015, provisão para *impairment* integral destes ativos.

GESTÃO DE PESSOAS

A OGX P&G encerrou o segundo trimestre de 2015 com 233 colaboradores próprios e 454 terceirizados, apresentando uma redução de aproximadamente 11% comparado ao trimestre anterior e uma redução de 25% comparado a 31 de dezembro de 2014. A variação no número de colaboradores próprios ao longo de 2015 decorre de: (i) em janeiro de 2015, a companhia reduziu em 31 colaboradores seu quadro de funcionários, representando, aproximadamente, 40% de sua folha de pagamentos; (ii) em conjunto com a OSX Serviços, a Companhia decidiu pela rescisão do contrato de O&M da plataforma FPSO OSX-3, transferindo as atividades, incluindo 127 colaboradores relacionados à operação e manutenção do FPSO OSX-3, para a OGpar. Ambos os eventos estão associados à estratégia de redução de custos administrativos e operacionais, visando preservar o equilíbrio econômico financeiro da Companhia.

DESEMPENHO FINANCEIRO

As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e em Reais, exceto quando indicado o contrário.

Demonstração de Resultados (em R\$ mil)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	YTD Jun/15	YTD Jun/14 (reapres.) (*)	Δ (\$)	Q2/15	Q2/14 (reapres.)	Δ (\$)
Despesas administrativas e gerais	(306)	(4.021)	3.715	2.684	(2.117)	4.801
EBITDA da operação	(306)	(4.021)	3.715	2.684	(2.117)	4.801
Resultado de equivalência patrimonial	(91.358)	521.658	(613.016)	(71.807)	305.371	(377.178)
Realização do deságio	3.628	-	3.628	-	-	-
EBIT	(88.036)	517.637	(605.673)	(69.123)	303.254	(372.377)
Resultado financeiro líquido	(8.642)	(1.266)	(7.376)	1.584	150	1.434
Lucro (Prejuízo) líquido - TOTAL	(96.678)	516.371	(613.049)	(67.539)	303.404	(370.943)

Com a extinção das dívidas concursais e extraconcursais aderentes ao Plano de Recuperação Judicial, através da emissão de instrumentos de patrimônio da OGX P&G, a OGpar perdeu o controle que tinha sobre a OGX P&G e conseqüentemente, seguindo as regras contábeis, deixou de consolidar os resultados desta entidade. Os resultados da OGX P&G passaram a ser apresentados na demonstração de resultados da OGpar agrupados na linha de "Resultado de Equivalência Patrimonial". Para fins de comparabilidade, os resultados de junho de 2014, anteriormente apresentados de forma consolidada, também foram desconsolidados e estão sendo reapresentados.

No resultado acumulado da OGpar no trimestre findo em 30 de junho de 2015 destacamos:

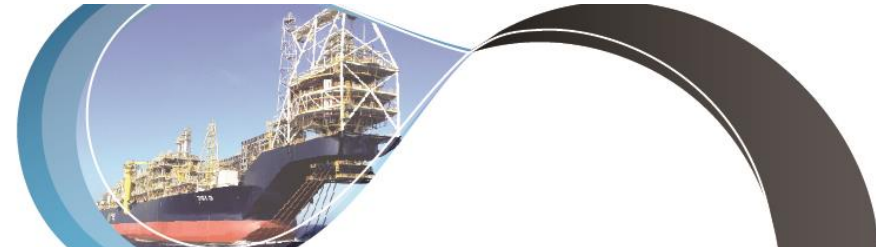
a) Resultado de equivalência patrimonial

	R\$ mil
- Resultado da OGX P&G em 30 de junho de 2015	(319.773)
- Percentual de participação da OGpar na OGX P&G	28,57%
<u>Equivalência patrimonial sobre o resultado da OGX P&G:</u>	<u>(91.359)</u>
<u>Equivalência patrimonial sobre outras sociedades:</u>	<u>1</u>
Total	<u>(91.358)</u>

b) Realização do deságio:

Em 2014 a Companhia registou um deságio de R\$ 818,4 milhões referente à marcação da participação não controladora na OGX P&G a valor justo. Esse deságio foi alocado aos ativos subjacentes da OGX P&G, os campos de Tubarão Martelo, Atlanta e Oliva e os blocos exploratórios do Pará-Maranhão.

Ainda em 2014, com o *impairment* integral de Tubarão Martelo, a Companhia realizou a parcela proporcional do deságio de R\$ 706,0 milhões. No primeiro trimestre de 2015, com o *impairment* dos blocos da bacia do Pará Maranhão, realizou-se um deságio de R\$ 3,6 milhões.



Release de Resultados

c) Resultado financeiro:

Foi apurada uma despesa de R\$ 8,6 milhões nos seis primeiros meses de 2015, dos quais R\$ 8,4 milhões referem-se à variação cambial não realizada sobre os mútuos.

Contatos OGpar

Investidores:

Márcia Mainenti

Marianna Sampol

ri@ogpar.com.br

+55 21 3916-4545

Mídia:

Cibele Flores

cibele.flores@ogpar.com.br

+55 21 3916-4505

AVISO LEGAL

Este documento contém algumas afirmações e informações relacionadas à Companhia que refletem a atual visão e/ou expectativa da Companhia e de sua administração a respeito do seu plano de negócios. Estas afirmações incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, realizações ou desempenho futuros, podendo conter palavras como "acreditar", "prever", "esperar", "contemplar", "provavelmente resultará" ou outras palavras ou expressões de aceção semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais diverjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressas neste documento. Em nenhuma hipótese a Companhia ou seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos indiretos, lucros cessantes ou afins. A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações ou análise das diferenças entre as afirmações e os resultados reais. Esta apresentação não contém todas as informações



Release de Resultados

necessárias a uma completa avaliação de investimento na Companhia. Cada investidor deve fazer sua própria avaliação, incluindo os riscos associados, para tomada de decisão de investimento.